



Comunicado de Imprensa

Instituto Português de Oncologia de Lisboa
Francisco Gentil, E.P.E.

7 outubro | 09h00 | IPO Lisboa

Dia Mundial dos Cuidados Paliativos

IPO Lisboa: cuidados domiciliários a doentes oncológicos celebram 60 anos

O aniversário dos 60 anos da Unidade de Assistência Domiciliária do IPO de Lisboa será assinalado numa conferência que reúne profissionais, associações e famílias. Dia 7 de outubro, véspera do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, no anfiteatro do Instituto, com a presença do Secretário de Estado da Saúde, Manuel Delgado.

A Unidade de Assistência Domiciliária (UAD) do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil (IPO de Lisboa) presta cuidados paliativos domiciliários a pessoas com doença avançada, progressiva e incurável, seguidas no Instituto e residentes no concelho de Lisboa. A UAD acompanha cerca de 90 doentes por ano e faz entre oito a dez visitas domiciliárias por dia.

Madalena Feio, a médica que dirige a UAD, destaca as vantagens do apoio médico e de enfermagem no âmbito dos cuidados paliativos no domicílio: **«Os doentes podem permanecer em casa, sentem-se mais seguros e fazem menos deslocações ao IPO. Por outro lado, como têm visitas regulares de médico e enfermeiro, se necessário diariamente, consegue-se adequar a medicação à evolução e fazer um melhor controlo dos sintomas. Assim, os doentes podem ficar no seu ambiente, com as pessoas mais próximas, nestes dias tão significativos. Como temos a retaguarda do Instituto, quando existe qualquer situação, que não possa ser resolvida em casa, devido à incapacidade ou exaustão do cuidador ou pela necessidade de cuidados mais diferenciados, promove-se o internamento do doente no seu serviço de origem.»**

No IPO de Lisboa, os cuidados domiciliários são uma realidade que já tem 60 anos de história: corria o dia 27 de fevereiro de 1956, quando professor Francisco Gentil, o fundador do Instituto, inaugurou o Serviço de Assistência Domiciliária.

O objetivo do serviço, pioneiro naquela época, era assistir os doentes com cancro, que estavam em casa e que não tinham recursos para se deslocar ao IPO. Visionário, já naquela altura Francisco Gentil percebeu que havia claros benefícios na vida e na qualidade de vida dos doentes e das famílias, se lhes proporcionassem a possibilidade de continuarem a usufruir de tratamentos médicos e cuidados de enfermagem em casa.

Na conferência de 7 de outubro, que também assinala o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos 2016, além das apresentações sobre a história da assistência domiciliária prestada pelo IPO de Lisboa, haverá palestras com profissionais do Instituto e vários convidados. Em debate, os desafios que se colocam atualmente na prestação diária de cuidados domiciliários e paliativos para atender às necessidades dos doentes e das famílias.

A conferência decorre entre as 9h e as 17h no anfiteatro do IPO de Lisboa.